

9º

ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Terceira fase da globalização

**2º bimestre
Aula 3**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Terceira fase da globalização: marcos e avanços tecnológicos;
- Expansão das comunicações e novas formas de consumo, trabalho e informação.

Objetivos

- Identificar os elementos da terceira fase da globalização e sua relação com as tecnologias;
- Interpretar os impactos sociais, econômicos e culturais da globalização digital.

Para começar

🕒 3 minutos



COM SUAS PALAVRAS

A tecnologia na globalização

Observe a imagem e reflita sobre a mensagem que ela transmite.

- Qual a importância dos smartphones para a conexão social e cultural do mundo?
- Quais outras tecnologias você acha que foram importantes para a expansão da globalização?



O mundo na palma das mãos.

© Getty Images

Terceira fase da globalização

A terceira fase da globalização pode ser caracterizada pela **intensificação das conexões.**

Veja alguns exemplos:

	Globalização: terceira fase
1º	Os avanços tecnológicos em várias áreas ganham destaque nessa fase, com expansão para os consumidores finais. A comunicação se destaca com a popularização da televisão e a chegada mais rápida das notícias a diferentes locais do mundo.
2º	A globalização financeira passou por grandes mudanças, como a adoção do dólar nas transações internacionais e a popularização do cartão de crédito a partir dos anos 1950 nos Estados Unidos e, posteriormente, em outros países. O financiamento por países e grupos credores também ganhou destaque econômico e político, especialmente após as 2 guerras mundiais.
3º	Aumento da interdependência entre países, principalmente em um contexto em que havia uma bipolaridade mundial e a dependência crediária da globalização financeira. A influência política, cultural, econômica e militar ganha cada vez mais espaço e relevância.

Avanço tecnológico e conectividade global

- A revolução tecnológica marca o início da terceira fase da globalização.
- O desenvolvimento de tecnologias, como a internet, permite a conexão entre pessoas e países.
- Aumenta o fluxo de informações, capitais e culturas.



Os computadores utilizados na década de 1990, no início da internet.

Avanço tecnológico e conectividade global

- Apesar da integração proporcionada pela tecnologia, nem todos tinham acesso.
- Surge uma periferia digital, parte da população fica excluída dos benefícios da globalização digital.
- Aumenta a distância entre grupos com acesso tecnológico e os que estão à margem.



Apenas 22% dos brasileiros com mais de 10 anos de idade têm condições satisfatórias de conectividade, apesar de o acesso à internet estar perto da universalização no país. Outros 33% da população estão no nível mais baixo do índice que mede a conectividade significativa no país (de 0 a 2 pontos) e 24% ocupam a faixa de 3 a 4 pontos.

(Sabrina Craide. Agência Brasil, abr. 2024.)

A internet e a transformação das comunicações

- Entre 1990 e 2000, a internet se popularizou, criando um meio de interação rápida e global.
- Ela ampliou o acesso a conteúdos de diferentes partes do mundo e
- Essa abertura possibilitou novas formas de relacionamento e comunicação entre pessoas.

As redes sociais surgiram das transformações dos anos 1990 e de novas formas de comunicação.



© Getty Images



Periferia digital

A periferia digital é a falta de:

**acesso às tecnologias
digitais**

**acesso a áreas
urbanizadas**



Pause e resposta

Correção

Periferia digital

A periferia digital é a falta de:

**acesso às tecnologias
digitais**

**acesso a áreas
urbanizadas**

Infraestruturas de conexão

Com a expansão da conectividade, foi necessário aumentar e diversificar as infraestruturas. São 2 exemplos:

- **ADSL (anos 2000):** tecnologia que usa linhas telefônicas para conexão à internet de banda larga.
- **Expansão de cabos submarinos:** ligação entre continentes, permitindo maior troca de dados em escala global.



Ilustração de cabos de conexão.

Foco no conteúdo

Mundo: cabos de conexão de internet submarinos



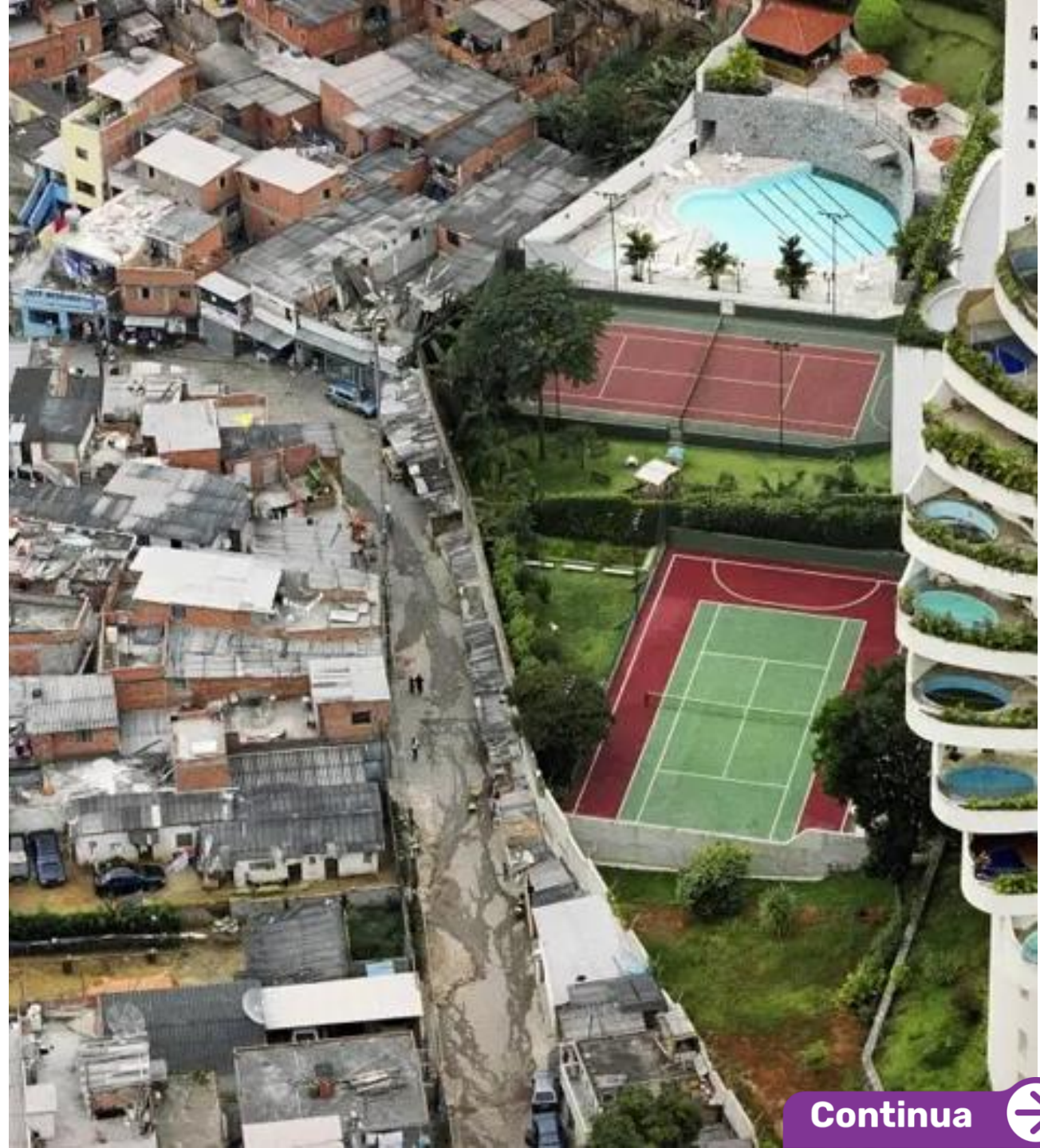
O mapa ilustra os cabos submarinos de internet no mundo, destacando a grande ligação entre América do Norte e Europa. Também revela desigualdade na quantidade de cabos, especialmente na América Latina e África.

Reprodução – MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anatel/pt-br/dados/infraestrutura/cabos-submarinos>. Acesso em: 08 out. 2025.

Impacto sobre as desigualdades regionais

- A globalização tem ampliado as desigualdades entre regiões mais e menos integradas à economia global.
- Áreas com distintos níveis de infraestrutura coexistem, evidenciando a desigualdade.
- O crescimento urbano nem sempre é acompanhado pela distribuição equilibrada de recursos.

A foto de Tuca Vieira, tirada na cidade de São Paulo, rodou o mundo e virou um dos principais símbolos das desigualdades sociais.



Foco no conteúdo

- As tecnologias dependem da extração de materiais essenciais, como lítio e cobalto.
- Elementos químicos diversos são usados na fabricação de baterias e componentes eletrônicos.
- As matérias-primas vêm, em grande parte, de países periféricos da América Latina, África e Ásia.

Destaque



A extração de minerais, como as terras raras, evidencia como a globalização pode ser desigual e influencia aspectos socioambientais nos países onde são extraídas.

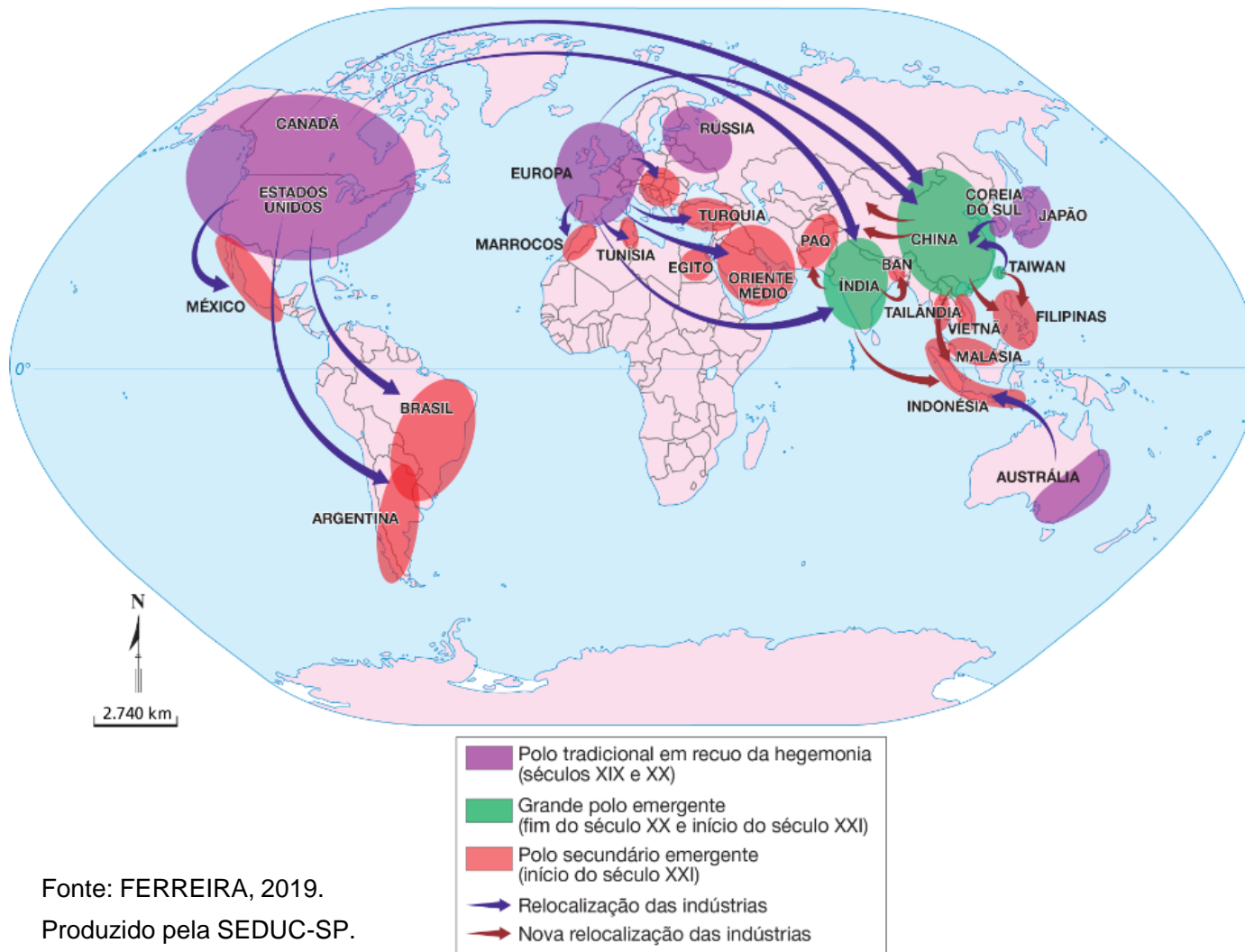


Atividade mineradora com a geração de sérios impactos ambientais.

© Getty Images

Mudanças econômicas na terceira fase da globalização

Dinâmica dos polos industriais

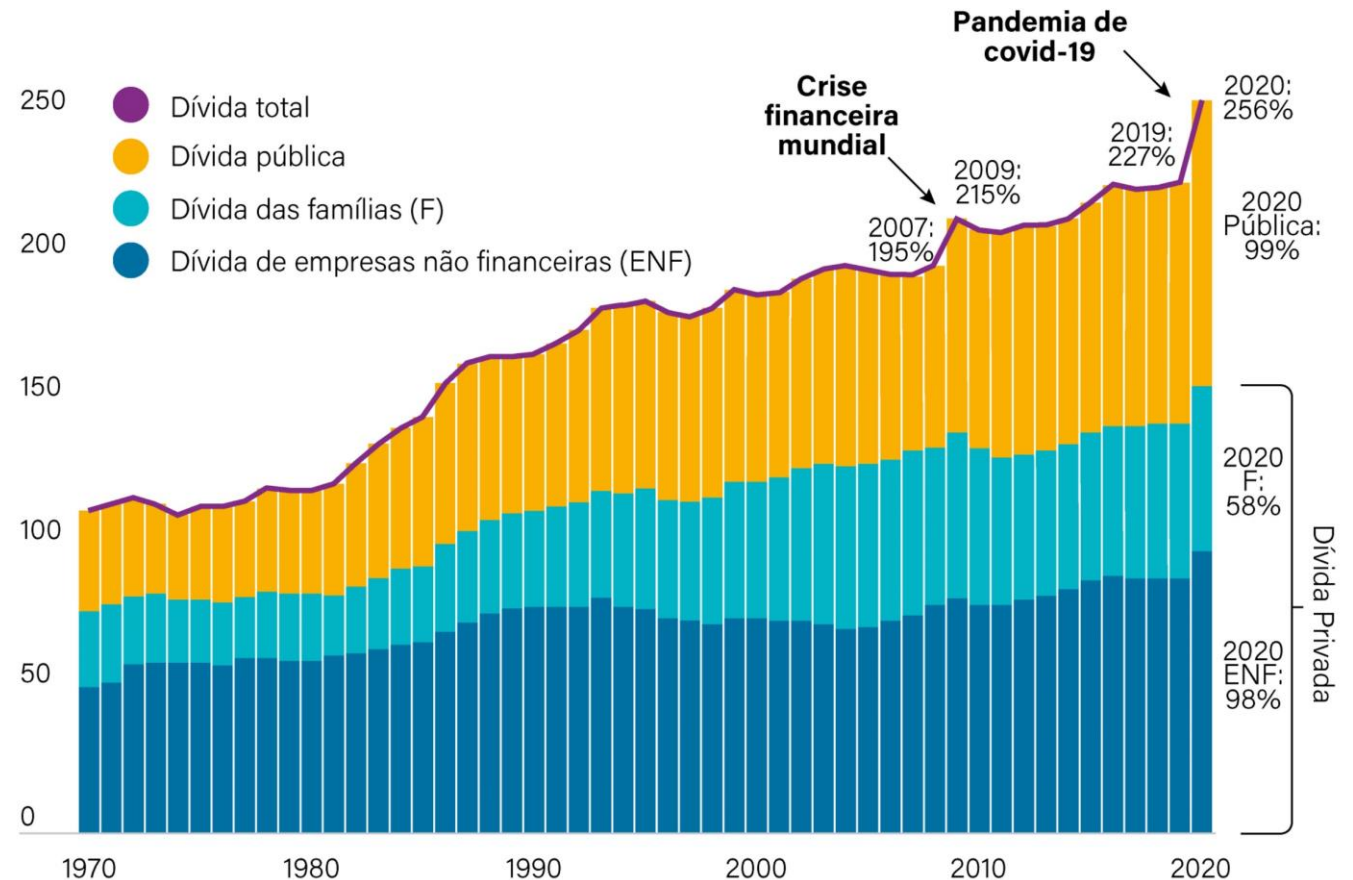


- As 2 primeiras fases da globalização aumentaram as diferenças regionais.
- Na terceira fase, o avanço tecnológico acelerou a transformação do espaço.
- As mudanças oriundas da Revolução Industrial causaram a realocação dos polos industriais.

Globalização financeira

- A integração dos mercados financeiros acelerou a circulação global de capitais.
- Isso aprofundou a integração financeira mundial.
- O gráfico demonstra o crescimento da dívida mundial nas últimas décadas.

A expansão da circulação e dependência entre economias permitiu o financiamento internacional, mas também ampliou a vulnerabilidade a crises globais, como a de 2008, afetando o crescimento econômico e as desigualdades no cenário global.



Transformações no mercado de trabalho

- Surgimento de profissões ligadas à tecnologia da informação (TI), programação e análise de dados.
- Expansão de plataformas de compra e venda on-line.
- Acesso desigual às oportunidades e à qualificação tecnológica.



Profissões cada vez mais relacionadas às tecnologias são maioria em diversos setores.

Impacto cultural da terceira fase

- A globalização pode influenciar a **homogeneização cultural**, em que tradições e práticas locais são impactadas por influências globais.
- Produtos e marcas internacionais, como fast-food e moda global, espalham-se globalmente.
- Esse fenômeno pode se sobrepor às culturas locais, levando até à **perda de identidades culturais únicas**.



Redes de fast-food estão cada vez mais presentes nas cidades do mundo, influenciando os hábitos alimentares locais.

© Getty Images



Foco no conteúdo

- Entretanto, a globalização também pode resultar em reações de resistência cultural.
- No Brasil, atividades que exaltam o samba, capoeira, frevo, romarias e afins, são símbolos da resistência à padronização cultural.
- Muitas dessas atividades envolvem ritos e festividades, movimentando a economia e a cultura de toda uma população.



Festa popular no Pelourinho, em Salvador, Bahia. Além de ser uma atração turística, o Pelourinho é reconhecido pela UNESCO como patrimônio mundial da humanidade.

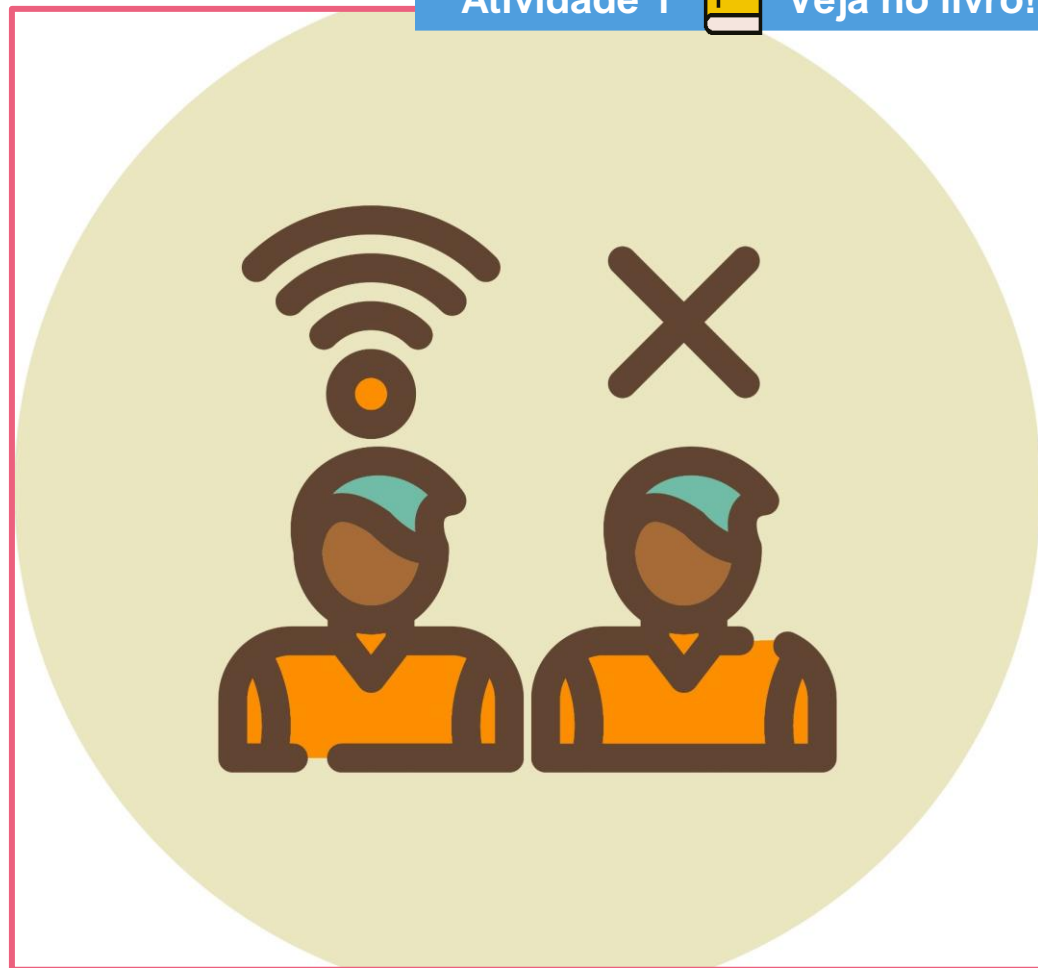
© Getty Images



Desigualdades da globalização

1. Observe a imagem e escreva um parágrafo explicando o que ela mostra.

Refleta sobre como as mudanças recentes no mundo, especialmente as transformações na tecnologia e nas conexões entre países, influenciam o acesso à internet e aos meios digitais. Utilize o que estudamos e seus conhecimentos para criar um texto objetivo e completo.



Símbolo de exclusão digital.

Correção

1. A imagem simboliza a exclusão digital, em que uma pessoa tem acesso à internet, representada pelo sinal de wi-fi, e a outra pessoa não tem o mesmo acesso. A exclusão digital acontece porque, apesar de a terceira fase da globalização ter expandido a conexão pelo mundo, muitas pessoas ainda ficaram excluídas desse processo por falta de infraestrutura onde vivem, por desigualdades socioespaciais ou por falta de acesso a treinamentos para seu uso. Os lugares onde as tecnologias de conexão não chegam formam periferias digitais, pois são regiões isoladas das inovações.

Recapitulando

- Quais as principais transformações na terceira fase da globalização?
- O que há em comum entre as 3 fases da globalização?



Referências

CRAIDE, S. Apenas 22% dos brasileiros têm boas condições de conectividade. **Agência Brasil**, 16 abr. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-04/apenas-22-dos-brasileiros-tem-boas-condicoes-de-conectividade>. Acesso em: 07 out. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES. Cabos submarinos. **Agência Nacional de Telecomunicações**, 02 ago. 2022 (atualizado em 10 out. 2022). Disponível em: <https://www.gov.br/anatel/pt-br/dados/infraestrutura/cabos-submarinos>. Acesso em: 07 out. 2025.

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. **Qual é a origem da Internet?**, 16 mai. 2024. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2024/05/qual-e-a-origem-da-internet>. Acesso em: 07 out. 2025.

Referências

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 16 out. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores

Slide 2



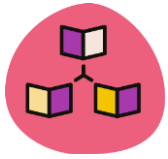
Habilidade:

(EF09GE05) Analisar fatos e situações referentes à integração mundial econômica, política e cultural, e comparar as características e fenômenos dos processos de globalização e mundialização.

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução:

O momento da aula é para introduzir o novo assunto, aproximando-o ao máximo da realidade dos estudantes. Incentive que eles observem a imagem e reflitam sobre todas as possibilidades, funções e comandos que o smartphone oferece às pessoas atualmente. Eles devem questionar que esse aparelho nem sempre existiu e que a sua existência é uma grande revolução tecnológica. Eles podem conversar em duplas sobre as perguntas. Em seguida, peça que eles compartilhem “com suas palavras” o que acham das reflexões propostas.



Expectativas de respostas:

“O smartphone permite que as pessoas conversem instantaneamente com pessoas em outros lugares do mundo.”

“O smartphone é o aparelho mais acessível à população geral.”

“Pelo smartphone, é possível conhecer a cultura de outros países.”

“A internet é uma inovação tecnológica importante à globalização.”

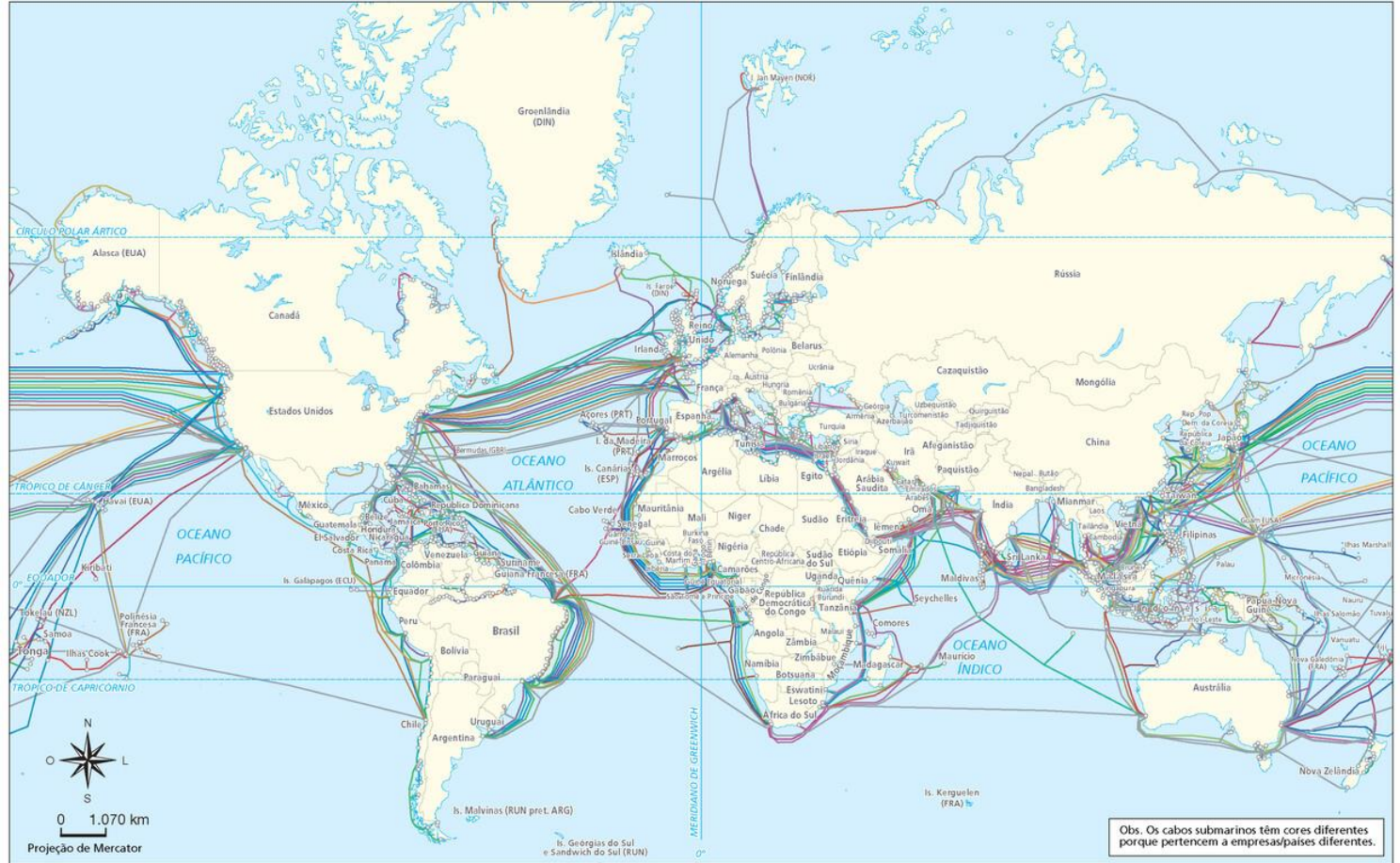


Aprofundamento:

O mapa mostra as redes de cabos submarinos que existem no mundo. Esse mapa é de um site que mostra os cabos na atualidade.

O mais importante de ser destacado é a desigualdade de cabos entre os países centrais e periféricos, que influencia a desigualdade de acesso à internet pelo mundo.

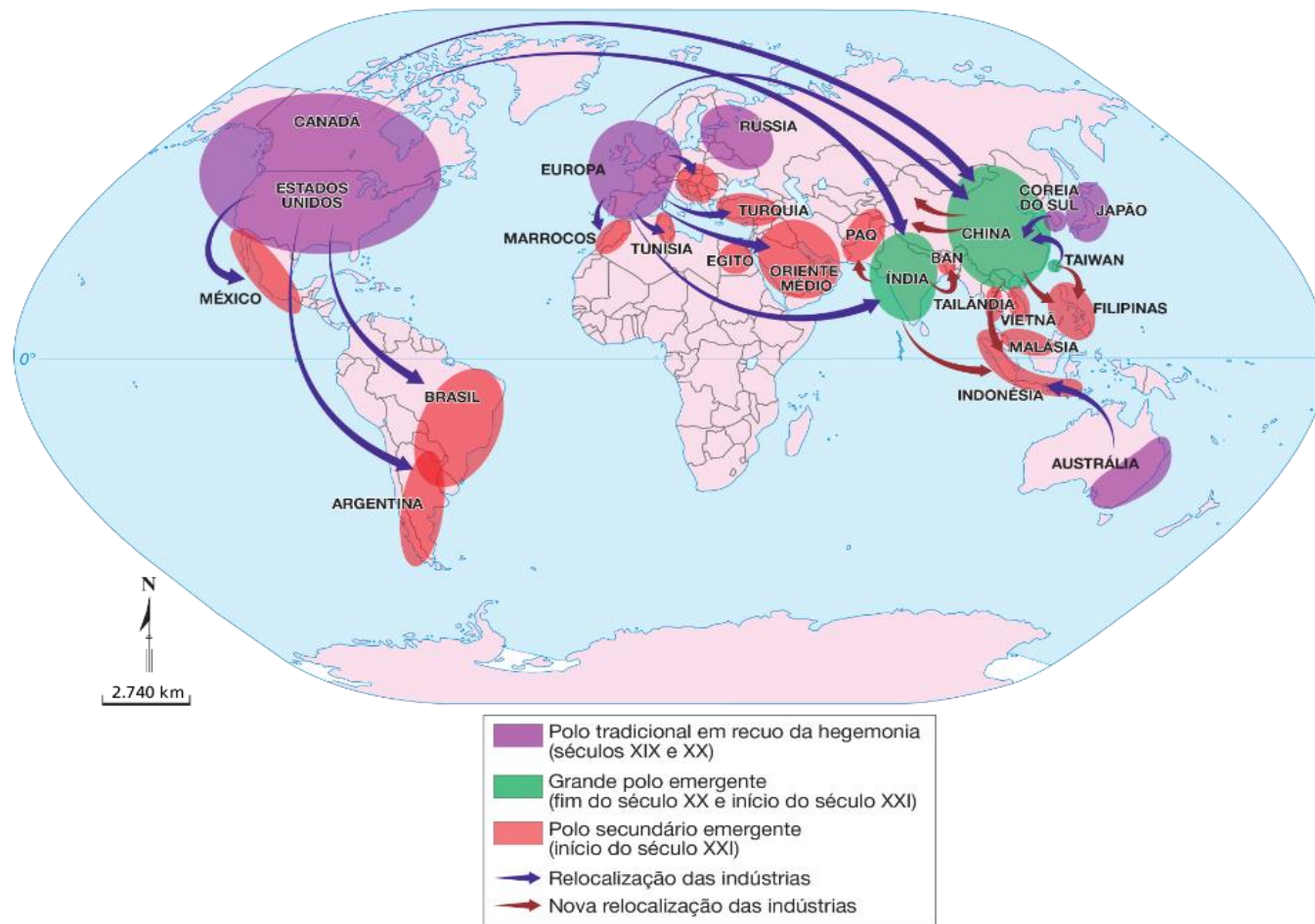
Com esse mapa, é possível explorar o conceito de periferia digital, já que é perceptível a diferença na quantidade de cabos submarinos entre Europa, Estados Unidos e Japão, em relação à América Latina e a África. Esse é mais um indício das desigualdades de acesso provocadas pela globalização.





Aprofundamento:

Esse mapa é mais um indício das disparidades entre países centrais e periféricos, acentuadas pela globalização. A globalização tem um papel forte nas mudanças econômicas e na integração da economia mundial. Destaca-se no mapa a presença de polos tradicionais econômicos, como América do Norte, Europa, Japão, Leste Europeu e Austrália. Em seguida, é possível observar uma hierarquia entre os polos emergentes, já que existem os grandes polos e os polos secundários.



O Brasil é um polo secundário emergente, somado a outros países em ascensão econômica no mundo, como Argentina, Egito e México, por exemplo. A China aparece no mapa como um grande polo emergente, resultando como a segunda maior economia do mundo atualmente.

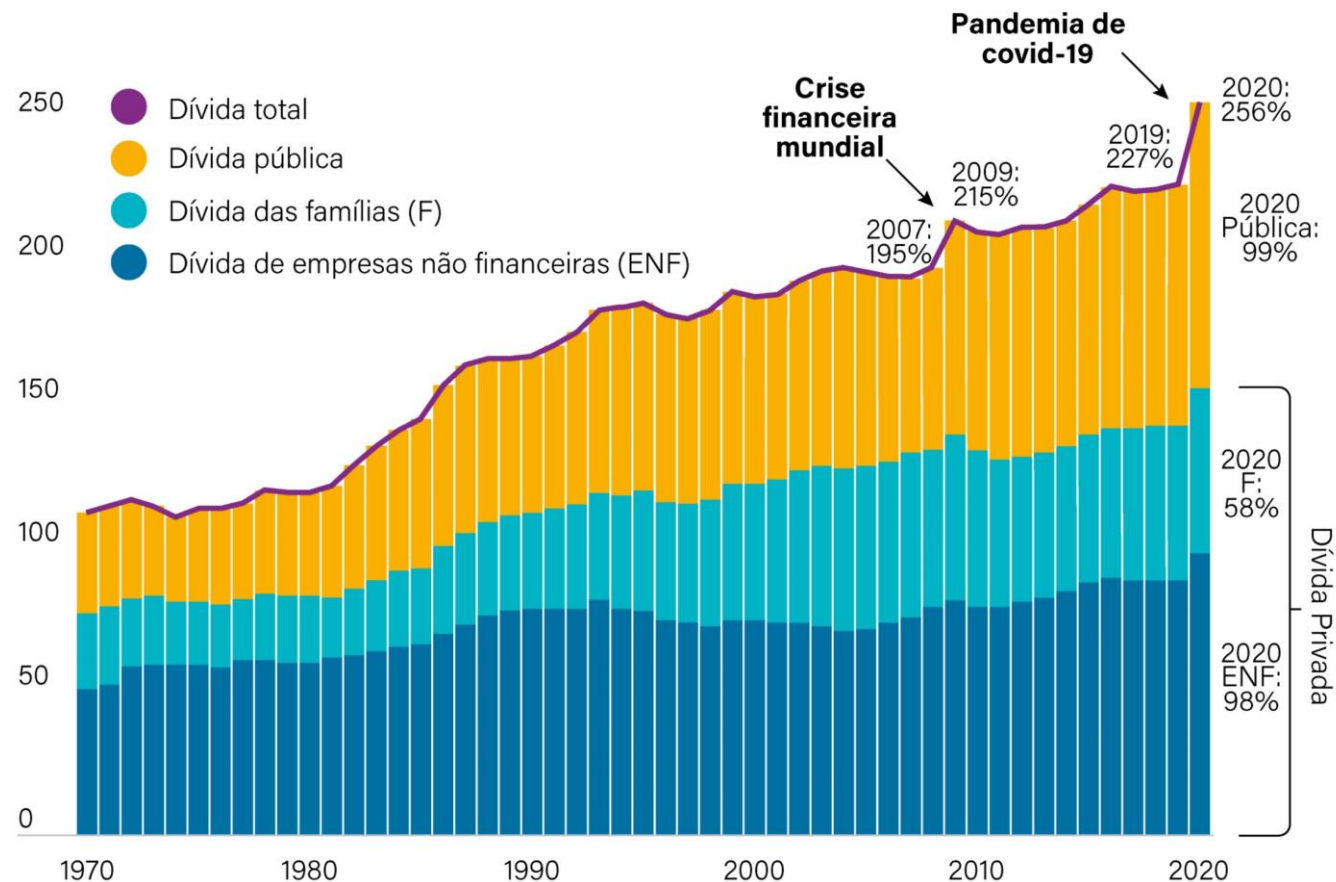
Os fluxos do mapa podem ser explorados sobre o deslocamento das indústrias, em que, a partir da globalização, as sedes das empresas se localizam em países centrais e as etapas de produção se deslocam aos países periféricos.



Aprofundamento:

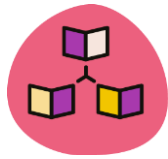
O gráfico evidencia que a integração mundial econômica também tem consequências negativas, como o aumento da dívida pública dos países, das empresas e das famílias. A facilitação de financiamentos, os cartões de créditos e a virtualização do dinheiro provoca consequências severas às economias, tanto familiares quanto globais. O gráfico também mostra que essas situações econômicas estão vulneráveis a situações mundiais.

Essa vulnerabilidade está diretamente relacionada à globalização, já que a integração é completa, sendo para momentos mundiais positivos ou negativos. Um exemplo disso foi a pandemia de covid-19, que chegou em 2020 ao Brasil. A globalização teve um papel relevante no espalhamento da doença e na propagação de suas consequências econômicas, já que muitas empresas faliram e a economia mundial ficou enfraquecida.





Tempo: 8 minutos.



Dinâmica de condução:

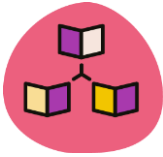
Estimule a leitura da imagem, incentivando que os estudantes enxerguem as mensagens implícitas.

Oriente que eles discutam as ideias em duplas, planejando a escrita e debatendo sobre a relação da imagem com o conceito de periferia digital.

Depois da discussão, oriente que os estudantes coloquem no papel o que pensaram e tentem explicar o que é esse conceito e como ele se relaciona com a imagem.



© Getty Images



Dinâmica de condução:

Esse é o momento de fechamento da aula, em que os estudantes resumem o que aprenderam. As respostas são orais e coletivas, em uma conversa complementar. A ideia é que eles sinalizem o que entenderam e sejam complementados pelos colegas.



Expectativas de respostas:

“O desenvolvimento da internet foi o mais importante para a terceira fase da globalização.”

“A revolução tecnológica foi o mais importante para a terceira fase da globalização.”

“Nas 3 fases da globalização é possível perceber a divisão entre os países centrais e periféricos.”

“As 3 fases da globalização incentivaram a criação de ‘periferias’ no mundo.”

Caderno de exercícios

Para esta aula, é indicado o **exercício 3 do bloco de conteúdo/unidade temática “Globalização”**. Dentro desse conjunto, eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**